

Aprendendo a ser docente: relato de experiência em estágio de docência

Elizete Jankoski Nogatz (UFFS)¹
elizetenogatz@gmail.com

1 Introdução

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a formação docente proporcionada a partir de uma experiência de estágio de docência na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), contribuindo para a prática e a formação de futuros professores universitários. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do lugar de estudantes de pós-graduação em Educação baseado na vivência como futura docente na disciplina Componente Curricular: GCH806 – Políticas educacionais, ofertada no curso de graduação de Pedagogia, refletida em parceria com a professora que ministrou a disciplina. Toma-se como pressuposto que a disciplina de estágio de docência se configura como uma prática necessária para a formação de futuros professores universitários na pós-graduação.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Portaria nº 34/2006, no Art. 22 - entende que o estágio de docência é parte integrante na formação do pós-graduando, tendo como objetivo a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. Assim, no debate teórico sobre a formação para a atividade docente, Saviani (2011) aponta a existência de dois modelos: o dos conteúdos culturais-cognitivos e o pedagógico-didático.

De acordo com o primeiro modelo, a formação do professor está relacionada à cultura geral e ao domínio específico dos conteúdos da área de conhecimento correspondente à disciplina que será lecionada. Já o segundo modelo defende que a formação do professor só está integralizada se houver o efetivo preparo pedagógico-didático, devendo a instituição formadora, além de garantir a cultura geral e a formação específica na área, assegurar a preparação pedagógico-didática.

¹ Este estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Enquadramento Bolsista.

Portanto, levando em conta o modelo pedagógico-didático de Saviani (2011), neste artigo será relatado a à prática docente ao nível superior, através da experiência de estágio de docência.

2 O Estágio de Docência

As atividades do estágio-docência consistiram em: orientações da professora responsável, organização e discussão acerca da ementa da disciplina, aulas expositivas e dialogadas, e auxílio na elaboração de atividades. A disciplina foi pensada levando-se em conta as concepções sobre o Financiamento da Educação no Brasil. A escolha dessa temática foi baseada no conhecimento e habilidade que a discente reúne sobre o assunto, devido à produção da sua Dissertação de Mestrado que enfoca a área das Políticas Educacionais.

Primeiramente, debateu-se com a professora orientadora do estágio de docência a ementa da disciplina, acordando o que seria lecionado e o cronograma de atividades, para que as datas das aulas pudessem ser decididas de forma coerente. Os textos obrigatórios da disciplina, também foram escolhidos a partir das leituras feitas a priori, sempre levando em conta as temáticas que seriam abordadas. Além dos textos obrigatórios, foram feitas, segundo orientação da professora responsável, outras leituras com o objetivo de enriquecer a aula e auxiliar no aprendizado dos alunos, que naquele momento estavam cursando a 2ª Fase de Pedagogia.

A metodologia das aulas foi acordada, levando-se em conta a carga horária e o número de aulas disponibilizadas para cada conteúdo. Decidiram-se também os recursos audiovisuais que seriam utilizados e os textos que serviriam como complemento da aula e ferramenta para discussão. As aulas do estágio de docência, compuseram-se conforme Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 – Cronograma estágio de docência

Dia	Texto	Atividades	Recursos utilizados
17/02/2022	<ul style="list-style-type: none"> • FARENZENA, Nalú. A política de fundos e as responsabilidades federativas pela oferta de educação básica. • BRASIL. Constituição Federal de 1988. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva – Financiamento da Educação Brasileira. • Discussão sobre o texto com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto impresso. • Datashow.
24/02/2022	<ul style="list-style-type: none"> • ROLIM, Rosana Maria Gemaque. A Política de fundos no financiamento da educação básica: considerações acerca do fortalecimento do projeto de educação pública de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva – Política de Fundos. • Discussão sobre o texto com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto impresso. • Datashow.
03/03/2022	<ul style="list-style-type: none"> • OLIVEIRA, Romualdo Portela de. O financiamento da educação. • BRASIL. Constituição Federal de 1988. • BRASIL. Lei nº 14.113 de 25 de dezembro de 2020. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva – Legislação Brasileira. • Discussão sobre o texto com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto impresso. • Datashow.
10/03/2022	<ul style="list-style-type: none"> • AMARAL, Nelson Cardoso. O financiamento da educação na Constituição Federal do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva – Gestão de Recursos nos Municípios. • Discussão sobre o texto com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto impresso. • Datashow. • WordArt.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Esses temas abordados na disciplina, por si só, colaboraram para que a turma participasse das discussões em sala de aula. Essa turma foi bastante participativa, os textos propostos foram lidos e a interação dos alunos durante a aula era constante com perguntas, o que proporcionou um diálogo prazeroso, que orientou a prática de atuação desses estudantes com o campo do Federalismo da Educação. Ademais, as aulas ministradas foram dinâmicas de explicação sobre cada temática proposta, onde a legislação brasileira foi associada para o embasamento teórico da Educação no Brasil.

Assim, o estágio de docência foi um momento de aprendizagem e conhecimento no campo da pós-graduação; um espaço que permitiu a prática docente no Ensino Superior, atuação profissional instigante e desafiadora nos dias atuais.

3 Considerações Finais

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a formação docente proporcionada a partir de uma experiência de estágio de docência, então, ao longo do texto, optou-se por apresentar a vivência da aluna de pós-graduação em sala de aula. Isso proporcionou o crescimento profissional, uma vez que a realidade da prática vivenciada vai além dos livros para enfrentar a sala de aula. Portanto, o estágio de docência contribuiu para aprendizagem metodológica na formação docente.

O processo de orientação e acompanhamento da professora responsável pelas atividades realizadas ao longo do estágio de docência também, é um ponto a ser destacado. Participar da elaboração da disciplina, traçar objetivos, selecionar um conteúdo pertinente à temática abordada foi uma experiência necessária para a formação como docente. Deste modo, a experiência de estágio de docência se mostrou de grande importância para a formação como futura professora, uma vez que possibilitou reflexões sobre a prática do professor na sala de aula.

Referências

AMARAL, Nelson Cardoso. O financiamento da educação na Constituição Federal do Brasil. In. In: AMARAL, Nelson Cardoso. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Líber, 2012. p. 38-53.

BRASIL. Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.113**, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14113.htm. Acesso em: 20 fev. 2023.

CAPES. **Portaria nº 34**, de 30 de maio de 2006. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Excelência Acadêmica – PROEX. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria-034-2006-pdf>. Acesso em: 18 fev. 2023.

FARENZENA, Nalú. **A política de fundos e as responsabilidades federativas pela oferta de educação básica**. Curitiba: ANPED, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. O financiamento da Educação. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Org.). **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB**. 3. ed. rev. ampliada. São Paulo: Xamã, 2007.

ROLIM, Rosana Maria Gemaque. A Política de Fundos no financiamento da Educação Básica – considerações acerca do fortalecimento do projeto de educação pública de qualidade. **Revista Educação e Políticas em Debate**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 63- 83, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/57818>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Saviani, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Autores Associados, 2011.